

Ataliba Bareto
 ADVOGADO
 crime commercio e civil
 Resid. SOBRAL

A LUCTA

Dr. Atualpa Barbosa Lima
 Exames de urina, escurro, fezes, etc. Dispõe de um consultorio completo para todo ou qualquer intervenção cirurgica, inclusive exames de vista. Consultas diarias na Pharmacia Universal das 8 às 9 1/2 da manhã

Diga-se a verdade na terra, embora desabem os céus

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

Conte-se o caso como o caso foi o caso é o caso e o bol é bol

ANNO X

Ceará-Sobral, 6 de Outubro de 1923

NUM. 653

"A LUCTA"

Bi-semanario independente, politico e noticioso de maior circulação no interior do Estado.
 Decano da imprensa cearense e unico nesta cidade que em a responsabilidade definida pelo Cod. Penal da Republica
 Unico que nestes tempos de mercantilização tem conseguido viver exclusivamente do favor publico.

Director, proprietario, unico redactor: — Deolindo Barreto Lima

Circula as quartas e sabbados.

Tarifa de assignaturas e publicações
 Annual 15\$000
 Semestral 8\$000
 Publicações, linha \$100
 Reproduções \$050

Annuncio a previo ajuste

Na columna paga acceptam-se publicações contra quem quer que seja, inclusive a propria redacção, contanto que venha em termos, e que não atentem contra a moral e a verdade publicas.

Importante secção de serviços avulsos, a preços mais reduzidos do que em qualquer outra officina.

Todos os pagamentos são feitos adiantadamente.

PEQUENOS ANUNCIOS

vezes 4 2\$000 um anno 20\$000

Point à jour

Faz-se à Praça Senador Figueira, n. 44 aos seguintes preços
 Seda 500 reis o metro—Algodão 300 rs.
 Agencia Borges—Sobral—Ceará

R. ANTONIO ARAUJO—Cirurgião Dentista—Trabalhos garantidos e executados pelos methodos mais modernos. Rua d'Aurora n.

D. CARLOS MAGALHÃES—Cirurgião dentista, Rua Cel. José Saboya, n. 7—Horario de 7 às 11 e de 1. às 4.

ARISTIDES BARRETO—Advogado—Dá consultas. Residência S. Benedicto.

D. HELIO COELHO—Advogado—Causas civeis e commerciaes. Dá consultas e pareceres e attende chamados.—S. Benedicto.

P. FROTA PORTELLA—Praça do Mercado 36—Especialista em artigos para sapateiros deposito permanente de calçados para homens senhoras e crianças.—Vendas em grosso e a retalho.

HOTEL DO NORTE—Mesa variada e farta, cozinha assada e higienica—Rua do Marinho, n. 32.

D. LAURO MONTEIRO—Cirurgião—Dentista—Todo trabalho concernente a Odontologia—S. Francisco da Uruburetama

D. RODOLPHO MAGNO—Cirurgião—Dentista—Rua S. Antonio, n. 21—Fortaleza.

TELA DE ARAME para cama, galola e outros misteres. recebeu F. Frota Filho—Praça Barão Rio Branco.

Santa Casa

Graças a Deus vai sair do terreno das cogitações para uma realidade palpante, esta magnanima instituição de caridade, devida aos ingentes esforços do seu abnegado promotor, que teve de lutar não somente com o pessimismo de muitos e a indiferença de alguns, como com a paixão odienta de um unico

Somente esta perspectiva enche de jubilo a alma sobralense, pois a effectividade da Santa Casa sobre constituir um solido amparo a indigencia abandonada que passeia pelas nossas ruas a nossa incuria social, vai representar um attestado solemne do cumprimento do nosso dever de povo civilizado

Já se acham nesta cidade e á esta hora estudam as nossas possibilidades de philantropia, duas filhas de Sant'Anna encanecidas na direcção de estabelecimentos de caridade e já foi organizada a directoria provisoria, como timoneira a guiar ao porto de realidade a levantada idéa

Pena é que para a realização deste commum intento dos sobralenses, o primeiro passo tenha calcado a cabeça da justiça, porque esta se bem que passiva de espesinhamento e ludibrio, jamais será esmagada e este falseamento á mesma poderá de futuro reflectir sinistramente no funcionamento da nobre instituição. Queremos nos referir á escolha do Presidente, que devendo recahir por maioria de voto espontaneo e sincero dos sobralenses, num cidadão, cujo nome estivesse ligado indissolvelmente áquella obra, por actos de magnanimidade, como o sr. coronel Fernandes Mendes, que doou-lhe perto de cem contos de reis, recahiu, tpor 10 votos gratuitos, num cavalheiro odiado por 2 terços da sociedade sobralense e que se alguma coisa tem a ligar-lhe o nome á Santa Casa de Sobral, são justamente os grandes desserviços á ella prestados.

Ainda está fresco na memoria de todos a atoleimada e prepotente prohibição levantada a execução da benemerita tombola, organizada como auxilio á construção do edificio, quando ainda em alicerce, provocava o riso de incredulidade da grande maioria que o considerava irrealizavel; ainda devem existir nas columnas do jornal, que o desprezo publico atirou para a vala commum da esterqueira humana, os artigos licenciosos, prenhes de insultos ao vigário Tupynambá, o então moderno Vicente de Paula promotor e autor de meritoria obra que ha de ser o grandioso monumento da caridade sobralense.

Se critério não fosse hoje renegado como uma coisa arcaica e sem applicação na evolução moderna, o unico inimigo da nossa Santa Casa, declarado por palavras e obras, começava por não comparecer á reunião convocada e, comparecendo, não seria accellto nem para continuo, a fim de salvar a justiça, base fundamental e garantia unica de todos os tentamens humanos.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restauram-se com o uso do Vinho Creosotado do pharmaceutico Silveira

O SR. Thomaz Rodrigues, membro da commissão de Finanças da Camara, por muito tempo foi tratado como um inimigo do nacionalismo, dos militares, dos contractantes com o governo, dos fornecedores do Estado pela facilidade com que negava o voto á qualquer pretensão de favor pessoal.

Com o decorrer dos tempos, essa sua linha de conduta, defendendo os dinheiros publicos despertou maior interesse. Não havia projecto de pensão a politico, ou com fundo e forma governamental doando dinheiros, que lograsse seu apoio. Politico, só era incondicional no voto pardiario. E, pouco a pouco, o sr. Thomaz Rodrigues transformou a atmosphera de odios que o cercava em outra, a da admiração pela coragem com que resistia ás insinuações do poder, sempre que se tratava do desbarato dos dinheiros publicos.

Hontem discutia-se na commissão de Finanças o projecto que cria um novo batalhão da Policia Militar e reorganiza a Guarda Civil e a Inspectoria de Vehiculos com uma despesa nova de cerca de de 3.000 contos.

Por mais que o relator deixasse transparecer tratar-se de um projecto governamental, não lhe foi possivel obter o apoio do seu collega cearense. Seu voto foi contrario, com um fundamento logico preciso e irreductivel:

— Em tempos exerci o cargo de delegado de policia, e as mesmas objections lidas agora, então se levantavam. Ha falta de policiamento, grande falta, mas vivemos até este momento com essa deficiencia. Vivamos mais um ou dois annos, pois o momento não permite outra despesa... E' preciso que a commissão tenha em vista que o presidente da Republica accentuou, em mensagem ao Congresso, as difficuldades em que se encontrava para custear despesas por nós votadas, com os recursos insufficientes da renda ordinaria.

Ninguém quiz ouvir a palavra do bom senso. O sr. Thomaz Rodrigues assignou vencido...

Como será util ao paiz uma commissão de Finanças, da Camara, e outra do Senado, constituídas por homens dessa desabusada franqueza! (Do «Correio da Manhã», do Rio

106

A Encyclopedia Internacional—diz que o óleo de fgado de bacalhau é um dos agentes therapeuticos mais valiosos á disposição dos medicos. A Emulsão de Scott é preparada com este óleo e produz oreação robustas e alegres, moças bonitas, vivas e de boas cores.

Agora vem em vidros de dois tamanhos

CHRISTO REDEMPTOR

Segundo o nosso serviço telegraphico passado, a despeito da crise financeira e das medidas economicas que se estão adoptando o governo federal vai subserver 200 contos de reis á grande subscripção para o grandioso monumento a Christo Redemptor do Corcovado.

A referida subscripção, que vem recebendo o apoio de toda a imprensa nacional, já atinge a 500 contos de reis, sem contar o donativo do governo.

E' o seguinte o resultado da subscripção por nós aberta:

Quantia já publicada.	112\$000
Willebaldo Aguiar	5\$000
Total	117\$000

MALAS—Walmcote Cavalcante, Má rua Menino Deus 64, constroe, forma e concerta malas de lona e sola, etc. Preços e commodos e promptidão nos serviços.

Gruta de Ubajara

Satisfazendo um pedido que me fez o illustrado dr. Euzebio de Souza, para dizer algo sobre a Gruta de Ubajara, e tanto quanto me merece este amigo e me permitam os vagares eiziguos, venho dezobrigar-me dessa missão com as linhas que abaixo se lêem, e que são a descripção eizata desta famoza caverna por todos admirada

Não raras vezes, em esparças, me heí referido á Gruta de Ubajara, v.g. o que publiquel al por 1910, no *Almanaque Baiano*; mas como nem tempo tenho de procurar essa publicação deixo correr aqui a pena á vol d'oiseau, como dizem os francezistas, aprazendo-me antes grafar impressões novas, que talvez sejam mais verdadeiras.

A Gruta de Ubajara, não obstante as suas esplendidas belezas naturais, a sua enormissima extensão e amplitude, as suas riquezas minealogicas, os seus surpreendentes aspectos bucolicos e as vizitas inumeras que tem tido de quantos doutores por aqui transitam, é ainda, por assim dizer-se, uma gruta desconhecida. Desconhecida e abando nada

Os que por aqui passam, ás carreiras, vão vel-a, é verdade,—por que vir a Ubajara e não ir á Gruta é como quem vai á Roma e não vê o Papa,—vão admiral-a, mergulham-lhe no dedalo de longos corredores e despenhadeiros, extizam-se ante o fantastico dos seus vastos salóis e extraordinario fulgor das estalactites e estalagmites, ao reverbero dos acetilenes, mas so darem-lhe as costas, esquecem-na por completo, raros sendo os que sabem aquilatar da importancia deste trabalho milenario das aguas infiltrando-se por entre rochas, quartzos e argillas salitrosas.

Ninguém ainda lembrou-se de vir estabelecer-se aqui e explorar-a acuradamente, e assim vai-se ficando a nossa Gruta, lamentavelmente olvidada dos proprios cearenses, até que um dia venha alguem que ás suas portas profira o *Sesama!* abre! e de dentro dos seus departamentos occultos arranque teozouros que nos enriqueçam.

E' esta a impressão que tenho cada vez que me abalo a vizitar a gruta silenciosa e enigmatica como a estajé de Giseh.

Esta bela caverna está situada a meio da serra, e tem varias entradas. A principal, aprez-nta um aspecto soberbissimo, empolgante e dali se desceortina um panorama lindissimo, de sertão com as suas colinas suaves ao lonje e os seus cabeços graniticos em torno, aonde os corvos dormem despreocupadamente.

Vizitemola. Da primeira sala, ampla, alta e crivada de inscripções de centenas de visitantes, passa-se á sala do Sino, depominação esta orijinada da circumstancia de ali encontrar-se uma grande pedra entalada entre dois braços de Serra, e da qual se arrancam sons metallicos, de uma sonoridade singular, quando se lhe bate com um corpo qualquer.

Para os que ficam á entrada da Gruta, os sons que dali vêm reboam deliciozamente, sem interrupções espraiando-se no ambiente, para o alto, elevando-se sobre os

montes contiguos, como uma orquestração sólica de anjos...

E' preciso ouvir-se o que eu ouvi já uma vez enquanto não extranha bimbilhava naquella famoza pedra pendente, para ter-se uma noção do que vem a ser a musica das pedras, a musica dos rochedos.

Mas... passemos adiante. Estão todos anelozos por penetrar o misterio, o insondavel do negro autor. Mulheres persignam-se, homens arregagam as mangas.

Desçamos estes cincoenta e tantos metros de corredores sinistros, povoados só de quiteros, que em bandos assustados e agressivos enchem as abobadas sombrias de ruidos lugubres, e vamos a *Sala de Rosa*. Bê-la. Como é bonita! E' um quadrilatero de uns quinze a vinte pés por uns 60 de altura. Bem no centro, engastada primorozamente, ao alto, uma grande roza calcarea dezabrocha as suas petalas coloridas, deixando ver a corola esbranquecada, d'aonde gotas jorram lentamente para o solo humido.

Que beleza! E aquellas gotas, carregadas de sais, seculamente choradas formaram já um monileuco frujado, bem no meio do apozento pitoresco, e que ali está como um estranho movel, velado por sauefas e rendas.

Avancemos, no entanto. Ascendamos agora um pouco, á direita. Cortinas pendem, bastas e belas, aqui e all, marchetadas de ouro e de escaurite, resplandecentes aos revéberos das luzes.

Mas, que animal é este? Que faz ele aqui parado, como a querer impedir-nos o caminho? E' um cavallo! Não! Não se lhe sabe a especie que ele é de uma especie extinta. Entretanto, é manso. De cabeça baixa, deixa-se cavalgar no lombo roliço, com uma impassibilidade invejavel.

Deixemol-o, porem, e sigamos para a frente.

Agora são grotóis, aqui e all para dentro dos quais atiram-se pedras e que ali estão ameaçando engulir os incautos. Disviemol-os. Um quarto de hora de marcha, e deparamos com outra sala. Esta, porem, é oval, tem uma abobada informe e sombria, de cima da qual a cada momento se despenham pedroucos. Não convém demorar neste lugar marchemos ainda. O guia, adiante, de luz na mão, é a pessoa mais importante da comitiva. Toda a noite confiam, só para ele apellar.

Só ele sabe por qual daqueles longos corredores devemos proseguir. E são tantos! Todos o consultam, falam-lhe todos, amistosamente.

Nossas vidas, nesse momento, dependem da sapiencia desse homem extraordinario que nos encaminha por aquelle dedalo inestrucavel, e que por poucos mil reis nos proporciona tão sensacionais espectaculos.

Quem já agora se atreveria a voltar sem ele? Ninguém accetteria com a saída, ninguém voltaria ao mundo. E, por isto, todos batem-lhe no hombro, amistosamente, e chamam-no de amigo, e interessam-se pela saúde dos albinhos. Os mais graves e empoados doutores oferecem-lhe vinho, perguntam-lhe se ele ali tem vindo muitas vezes, como ele aprendera a devassar a gruta. E gabam-lhe a coragem, e a inteligencia gabam-lhe.

Uns querem voltar. Outros, mais animozos, ou por não quererem dar parte de fracços, protestam, querem ver o fim. Os tibios não tem remedio senão seguir, que só não ficam,

MUTILADO

nem voltam. Avancam todos, mas já constrangidos, em *acelerato*.

Adiante, estrela-se a passagem. Nossos pés atolam-se em poços d'agua. E' o riacho que está perto, e cujas aguas no inverno por all extravazam, que ainda all está patente a marca das espumas na pedra por onde se espraíram.

Mais apertada vai ficando a passagem. Temos que curvarmo nos, de vez em quando, baixarmos a cabeça.

Muitos levam já os palitots nos braços, cujas mangas arregaçaram, e as senhoras, com gritinhos de sustos, á cada escorregadela nas pedras limozas, vão enchendo o silencio daquelas solidões com a sua algazarra delicioza, apoiadas nos nossos braços que se tornam robustos para amparal-as.

Chegamos, enfim, á celebre lagóa, termo final da jornada. Ell-a.

E' no centro da terra, abaixo do solo uns oitocentos a mil metros, mas nem por isto sentimos falta de ar, nem por isto a agua deixa de ser fria e cristalina naquellas profundezas. Ali desdentam-se os viajantes o fazem-se no corr go murmurante as suas oblações faciaes.

O guia diz então que, dali para traz, que para alem nada conhece, por nunca ter se atrevido a tental-o. Ha então a ordem de regressar.

Antes de retrocedermos, porém, gozamos de uma sensaçãozinha muita querida dos namorados. Apaguemos as luzes. Mas vejamos antes si todos têm fosforos, e as suas velas nas mãos. Sim! Pois bem: *puf!* Escuridão completa! Silencio! Absoluto silencio! Eis o que é o tumulo! E' o nada, a treva absoluta. Ha ali uma só d'ferença: é que convem-se o respirar de peitos ancelados, unica coisa que prova que não estamos mortos e que não estamos sepultados deveras. Mas acendam, acendam as luzes,—gritam as vozes suplices dos que não têm os fosforos ás mãos. E a luz faz-se de novo, e olham-se todos alegremente, como se naquele momento tivesse resuscitado. *Gratias!* Estamos vivos! Vivos! Sim, mas não salvos, que sobre nós peizam cem milhóes de alqueires de barro, e urje dali firmos quanto antes, desse logar funereo.

E voltamos. Mas como desconhecemos os logares por onde passaramos? Interpreta-se o guia:

—Passou-se por aqui seu fulano? Não! não é por aqui. Então intervem ele com a sua grande autoridade de sabio: —E' por aqui o caminho.

Mas algumas senhoras, a despeito desse asseverar convencido, têm fanquistas. Acoreçamos-lhes os animos, e apressamos o passo. Só nos convencemos de que não nos desnotamos quando defrontamos de novo com a *Sala da Rosa*, inconfundível entre todas naquella imensa caverna. E' bela esta sala, mas ninguém quer demorar.

Ademais, o carboreto escasseia, e as velas de estearina estão quasi todas acabadas.

Que seria de nós si nos faltasse agora a luz, a nós que temos muito que andar ainda antes que cheguemos á porta de entrada da gruta? Morreríamos todos, irremissivelmente, que ninguém veria capaz de dali sair sem que não esborrachasse as ventas, quebrasse a cabeça e se despenhasse naquelles desfiladeiros abruptos. Por isso já não se anda em procura da saída: corre-se.

Os que vêm atraz, gritam que esperem, não lhes levem as luzes assim tão depressa.

Mas eis que os que vão na frente prorompem em urras estrondozas, com uma alegria imensa. Que foi? Que terão elles vistos? Viram a luz solar coando-se por uma fresta da sala do Sino, viram a luz do dia. Esplendido! Magnifico! Uma verdadeira aurora boreal!

Param todos, então, já sem recelo da morte, e contemplam aquelle quadro embevecidos! Grande Deus! Como é belo!

Suarentos, satisfeitos, sahem todos

e lancham ali mesmo, sobre as folhas secas e o solo salitroso, humedecendo-o com o vinho dos farnels.

Está feita a visita a Gruta. Quem nunca a viu, nunca viu uma bela coisa na terra, nem nunca sentiu o prazer da resurreição.

Resta-nos só voltarmos aos penatos, acompanhando os excursionistas alegres. Ninguém pode esquecer a Gruta e as suas maravilhas.

Entretanto, nada se ha feito por ella, nada se fez ainda por ternal-a conhecida e procurada.

A gruta do Ubajara, a meu ver, não só pela sua beleza selvatica desigualavel, como pela abundancia de minereos preciosos de que ella é farta, é uma importantissima excavação natural de que toda a Ibia paba se orgulha, e só não é melhormente apreciada por estar situada nestes aloantis ignorados, longe da civilização e dos recursos da industria moderna. Por isto acha-se ella ainda inesplorada, á espera de que um novo Colombo venha descobri-la.

Estive-se ella ao pé do Rio de Janeiro, e seria já um proprio nacional com a sua instalação electrica em todos os recantos e os seus bars frequentados pelos estrangeiros.

Ah! mas a Gruta de Ubajara fica tão longe!

Antonio Bezerra de Menezes, no seu livre *Notas de viagem*, visitou-a e descreveu-a proficientemente, bem como Gonçalves Dias, razão por que deixo de alongar-me sobre ella em considerações, outras que ficariam a quem daquellas penas amestradas.

Ubajara, XX—IX—XXIII.
MANOEL MIRANDA

DR LUIZ FREITAS

Em visita ao seu cunhado, nosso amigo José Miranda, conceituado commerciante em Santa Cruz, passou por esta cidade o sr. dr. Luiz de Freitas, distincto clinico em Alenquer, acompanhado de seu irmão José Alexandre Filho estimado commerciante naquella cidade paraense.

Agradecendo a visita com que nos penhorou os distinctos viajantes, desejamos-lhe feliz estadia entre nós.

Pelos municipios

Santa Quitheria 7bro
Continuam activos os trabalhos de construção da estrada carroçavel desta villa a Sobral, estando uma turma já bem proximo de Santa Urçulo. E' possivel que no dia 15 de novembro proximo seja entregue ao trafego publico esta utilissima via de communicação, que partindo desta villa passa nas fazendas Ipuetras, Morgado, Logradouro, S. Urçula, Pau Branco Velho, Pagé, Bilheira, Chumbado, S. João, S. Antonio, S. Maria, Forquilha e Sobral.

—Por iniciativa das Prefeituras Municipaes daqui e de Ipuetras vae ser construída uma outra estrada carroçavel ligando estas duas villas.

—Acham-se em execução por parte da Prefeitura local a limpeza do mercado publico e um serviço de iluminação publica a carboreto.
Correspondente.

Fumem só

CAMÕES

FABRICA LAFAYETTE

THEATRO



Realizou-se ante-hontem, no Eden-Cine a estréa das espirituosas cantoras Laure de Sade e Jame Betty (a boneca) A primeira, com o seu todo comico e a variedade da sua toilette grotesca e a segunda, com os seus ricos trajes e a sua voz meliflua e doce, arrancaram calorosos applausos da platéa, que segundo uma tradição da terra, não estava muito numerosa. O nosso povo quasi nunca afflue ás estréas. Espera que corra a noticia dos trabalhos das artistas e então se em torno deste correm boas referencias vae presuroso ao segundo espectáculo. E' o que esperamos, pois, hoje, visto como foi bastante agradável a impressão que deixou á assistencia o primeiro espectáculo das atrahentes artistas que ora nos visitam.

O caso gaúcho

A revolução fratricida que vem ensanguentando o grande e rico Estado do Rio Grande de Sul, não é, como a muita gente parece, uma simples competição partidaria e sim uma questão de honra um ideal nobre da grande maioria do povo, é a reitrada do sr. Borges de Medeiros da presidencia do grande Estado sulista. Pera que se possa avaliar do valor que os revoltosos dão á sua causa e do ardor com que a defendem, damos a seguir o trecho de uma carta dirigida por uma gaucha a um seu filho academico de direito na Capital da Republica.

Ell-a:

... e elles morreram, no combate de Gravata, heroicos, offerecendo á vida em holocausto á liberdade do nosso amado Rio Grande! «Filho! Bem o sei que, agora, és a minha unica esperança e a minha vida! Vinde, meu filho, para cumprir tambem com o teu dever de riograndense. Eu não queria que viesse, mas, agora, com a morte gloriosa de teu pae e do teu irmão sou eu quem te aconselha: vinde, vinde, o quanto antes, offerecer tambem o teu sangue pela causa santa de Rio Grande!»

«Si fores tambem infeliz nos combates (o que Deus todo poderoso não ha de permittir) restar-me-á o grande consolo de dizer que o meu marido e os meus filhos cumpriram com os seus deveres.»
«E para te consolar, g. direi

tambem que os meus 58 annos não impedirão que eu vá servir de companhia ou de enfermeira do meu unico idolatrado e filho».

Despedidas

Devento seguir para a cidade do Acaráh onde pretendo demorar-me até o fim do corrente anno, vido despedir-me das pessoas que me honraram com a sua boa amizade, offerecendo lhes alli os meus illimitados prestimos
Sobral, 28 de Setembro de 1923.
Benjamin Studart Gurgel

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Hoje a exma. sra. dona Anna Amalia Gondim.
A 9, o nosso bom amigo Elyseo Aguiar conceituado commerciante em Cariré.

NASCIMENTOS

A exma. sra. dona Manoela Lima Barreto, virtuosa esposa do advogado Ataliba Barreto, deu hontem á luz uma creanga do sexo fememino, sendo satisfactorio o estado de ambas.

VIAJANTES

Acompanhado de seu filhinho Antonio, andou a passeio nesta cidade o nosso presado amigo José Miranda, conceituado commerciante em S. Cruz.
Acha-se ha dias a passeio nesta cidade o secundo poeta Raul Rocha, de Camocim.

De regresso de sua excursão ao sul do Estado, soha-se nesta cidade o nosso bom amigo Pedro Demetrio Ponte.

Esteve a passeio nesta cidade o nosso amigo Augusto Rodrigues, activo auxiliar dos srs. Ximenes & Rodrigues, de Cariré.

A serviço de sua nobre profissão, seguiu para Camocim, o sr. tenente Miguel Archanjo de Mello, digno commerciante da Companhia isolada com sede nesta cidade.

Em transitio para Fortaleza, passou por esta cidade o sr. José Carlos de Mello Falcão, da firma P. Machado & Comp. de Cratheus.

Representando a importante firma Mendes Campos & Cia., do Rio, soha-se novamente nesta cidade o distincto cavalheiro Gastão dos Santos Pereira.

Tivemos a satisfação de abraçar novamente nesta cidade, o respeitavel cavalheiro Manoel Bitencourt, digno representante dos srs. Dias Ferreira & Cia. do Rio, o qual faz pela segunda vez uma excursão commercial em o nosso Estado.

EDITAES

de convocação de Sorteados

Antonio Mendes Carneiro, Presidente da Junta de Allistamento militar.

Para saber que foram sorteados para o serviço do exercito, na Capital deste Estado, os cidadãos constantes da relação abaixo transcripta que deverão se apresentar até o dia 31 do corrente na sede da circumscripção de Recrutamento na mesma Capital, e os que assim não fizerem ficam sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e o código penal do Exercito. Para obter os meios de transporta deverão os sorteados se dirigirem ao presidente desta juncta, Antonio Mendes Carneiro, na prefeitura municipal desta cidade—E para que chegue ao conhecimento de todos lavrei o presente que será publicado pela imprensa Antonio Mendes Carneiro presidente

Antonio Joaquim R. de Almeida —Secretario.

1. Placido, filho de Raymundo da Silva Fialho.
 - 2] Paulo—filho de Candido Ribeiro Martins
 - 3] Antonio Manoel — filho de João Manoel
 - 4] Luiz Braga—filho de Francisco Braga
 - 5] Severo Gato—filho de Antonio Gato.
 - 6] Francisco Kagado Sobrinho filho de José Kagado.
 7. Francisco Ferreira de Araujo—filho de Gonçalo Ferreira de Araujo
 - 8] Olegario Cannafistula filho de Raymundo Cannafistula
- Sobral, 5 de Outubro de 1923.

ATENÇÃO!

A FABRICA DE BEBIDAS

Santa Catharina

EM CRATHEUS

Tem um grande deposito de seus productos
COMPRA garrafas vasilhas a 30\$000 o cento, caixa de cerveja de 4 duzias com 48 garrafas a 17\$000, ditas de 22/1 duzias com 30 a 10\$500, ditas de kerozene com 24 ditas a 8\$000. Outra qualquer caixa faz-se o preço com a vista. A tratar com o proprietario

M. TABAJARA MELLO

Telegrammas

Uma entrevista do senador João Thomé

FORTALESA, 4.—A «Rua» do Rio publicou a seguinte entrevista que lhe concedeu o senador João Thomé.

«A suspensão das obras do nordeste, sendo uma medida transitória decretada pela emergência é reputada como sábia diante das dificuldades financeiras, que atravessa o País. Todavia as obras do nordeste constituem a maior preocupação do governo, e estou certo serem de necessidade nacional.

Sobre a conclusão das mesmas reputo de vantagens práticas a imediata conclusão do Açupe Orós, cuja capacidade hydrographica é a maior conhecida em lagos artificiais. Depois a construção fertilizará enormes extensões de terras já de si férteis, serão aproveitadas para agricultura em grande escala, principalmente algodão, preciosa malvaca, ouro branco: possui um precioso habitat, toda zona do Jaguaribe. Sobre o porto de Fortaleza julgo uma justa aspiração do povo cearense a construção de docas e o levantamento de uma quebra-mar, porque Fortaleza experimentará um grande surto de progresso.

Sobre a política, nada adeanto, apenas digo que a brilhante actuação do governo Albano, tem sido de grande proveito para o Ceará.

—O meu nome foi lembrado para a futura presidência, embora me sentisse cansado e pretendesse repouso, era obrigado a aceitar mais uma vez esse posto, onde procurarei servir o Estado com todas as minhas forças.

Esta entrevista causou optima impressão não só aqui, como no Rio.

Pela saúde publica

FORTALESA, 4.—O ministro da

Justiça solicitou as providencias para a abertura de um credito de 1.200 contos, para combater as epidemias roinantes.

A's delegencias fiscaes da Bahia, Pernambuco, Ceará e Maranhão, tocará a cada uma 280 contos.

Terremoto

FORTALESA, 4.—Foi sentido um leve tremor de terra em Pernambuco.

O caso do Rio

FORTALESA, 4.—A convenção fluminense escolheu o dr. Feliciano Sodré para presidente do Estado e Paulino Souza, para vice.

Desembargador Sabino do Monte

FORTALESA, 4.—No proximo sabbado será apposto no salão do Tribunal da Relação o retrato do desembargador Sabino do Monte, com a presença de todos os magistrados e advogados, professores da faculdade e membros da sociedade.

Uxoricidio

FORTALESA, 4.—Em virtude de vehementes indícios de um crime, foi decretada a prisão preventiva do engenheiro Percy Davis, funcionario da Ligt, suspeito de haver assassinado sua propria esposa. Todos os jornaes publicam grande noticia sobre o caso que tem causado dolorosa impressão.

A actividade do Presidente

FORTALESA, 4.—Continua o presidente Albano a desenvolver uma assombrosa actividade nas obras que intentou, estando resolvida a abertura da avenida Sena Modureira até a Praia, sendo para isto demolida grande parte da Escola de Aprendizias Artificias.

—Realizou-se hontem o assentamento da primeira pedra do grupo escolar em Fernandes Vieira, sendo a solenidade abrihantada com a presença da embaxada americana, aqui de passagem para os Estados Unidos.

—Foi offerecido á mesma um almogo intimo, no qual tomaram

parte com as suas familias os secretarios de estado e diversos deputados.

A rolha

FORTALESA, 4.—Passou em 3a discussão no Senado a lei da imprensa.

A defesa do dr. Eptacio

FORTALESA, 4.—O dr. Eptacio Pessoa numa entrevista que concedeu á imprensa do Rio, proveu cabalmente que o emprego do dinheiro da nação no seu Governo foi empregado na aquisição de grandes obras de porto, na reforma militar, no censoario, estudo de quedas d'agua, museu historico, fomento industrias e obtenção valores. Terminou dizendo que a Nação devia pesar, afim de decidir com justiça se a fortuna publica form mal gerida.

Viajantes

FORTALESA, 4.—Chegaram os drs. Gavilão Gonzaga, chefe do serviço de saneamento do Ceará e Thomaz Pompeu, ultimamente nomeado chefe do 1.º districto da l. de O. C. S.

HERCULES

PRENSA PARA ALGODÃO

A unica que faz fardas de 120 Kilos, de 0,85 X 0,65 X 0,50; a unica que pode trabalhar simples ou com força dupla quando se deseja; a unica que desafia qualquer outro typo, para experiencia publica, da disputa da menor cubagem; de funcionamento manual mais simples e leve; a mais resistente. O sr. Laffayette Teixeira, de Iguaçu, já fez fardo de 140 kilos, n'uma dellas.

O sr. João José de Sá, em Cariré, comprou uma e poderá attestar o que affirmamos.

Informações com Balthazar Barreira, Rua Major Facundo 67—Fortaleza. 24-10



ROBUSTEZ NA VELHICE

Gozar a vida nas ultimas decadas não só é logico, mas possivel.

Provae-o tomando

EMULSÃO de SCOTT



Credito Mutuo Predial

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE 266

Resultado do 2.º sorteio do corrente mez, realizado no dia 5
PREMIO—Foi contemplada com um anel de brilhantes no valor de Rs. 1.985\$000, a caderneta n. 1732, pertencente a menor Iracy Barreto residente em Cariré.

IZENÇÕES—Foram izentas do pagamento de 5 contribuições, as seguintes cadernetas:

- N. 4139—Sr. Salustiano G. Camarã, Mutambeiras
- N. 1132—Sra. Anna Amélia Aguiar, Massapé
- N. 3518—Raimundo Nonato Madeira Lemos, Sobral
- N. 2370—Sra. Flora F. Guanabara, Camocim
- N. 0155—Sr. Carlos Rocha, S. bial

Sobral, 5 de Outubro de 1928

p. p. CHAVES & COMP.
Eriço de Paiva Motta

CIGARROS



MISTURA FINISSIMA

Encarteiramento Moderno

IZENTOS DE NICOTINA
Aroma inegalavel

\$500

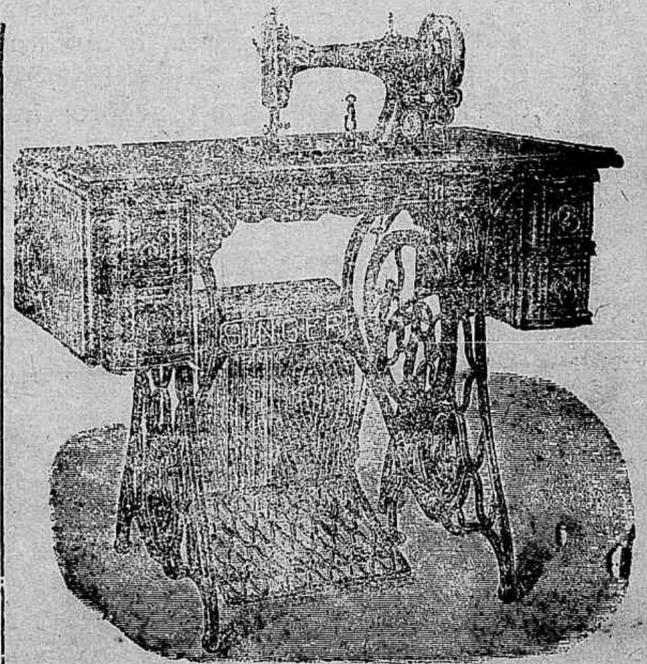
Vendem-se no "Edem", "Italya", "Restaurante Moderno" e nos principaes armazens e mercearias E' O SUCO.
Agente nesta zona

Erico de Paiva Motta
SOBRAL

Sorteio extraordinario da Credito Mutuo Predial

Na 2a. extracção do premio do 1.º sorteio do corrente mez, que deixou de ser pago, devido o prestamista achar-se atrasado, foram contempladas as seguintes cadernetas, com uma pulseira de ouro e brilhantes no valor de 395\$000 cada um:

- N. 0932—Sra. Nabysa Frota, Forquilha
- N. 0175—Sr. Antonio Alves, Sobral
- N. 4099—Sra. Maria Borges Silva, Merroc
- N. 1348—Sra. Moema Rocha Aguiar, Camocim
- N. 1968—Sra. Zilda Silva, Viçosa.



Machinas a dinheiro e a prestação Peças linhas, agulhas, oleo, bastidores, & &, vendemos pelos preços da agencia. Acabamos de receber peças para PONTÔ CAREL, adaptavel as machinas de costurar e bordar, Machinas de pé com 3, 5 e 7 gavetas, point à jour, point-carê, gabinetes, para sapateiros e alfaiates, temos sempre em deposito.

Erico de Paiva Motta

Unico representante da Singer na zona de SOBRA

CREDITO MUTUO PREDIAL

FILIAL DE FORTALEZA

No segundo sorteio de Setembro realizado no dia 19 foi contemplada com joias no valor de Rs 5.840\$000, a caderneta n. 10.049 pertencente a sra. Judith Paula Lima residente em Fortaleza.

Opportunamente publicaremos o recibo.

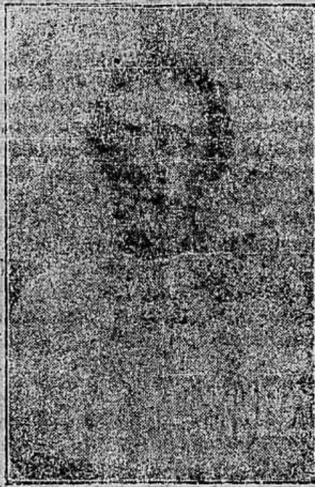
ELIXIR DE MURURE CALDAS DO PHARMACEUTICO Bernardo Caldas

Este poderoso remedio sempre em plena revolução da diariamente uma verdadeira evolução no tratamento da syphilis pelas curas que opera. Não ha um só doente que não se estabeleça prontamente pelo que os attestados de gratidão nos são constantemente enviados como se vê dos seguintes:



Virgilio A. Pinheiro

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1919.
 Ilmo. Sr. Pharmaceutico Bernardo Caldas—Ha muito q' me achava sofrendo de perigosas manifestações syphiliticas com' acesso rheumaticos, que nem só me faziam suportar muitas dores como privar-me do trabalho quasi sempre em taes condições sem esperanças de cura, porque ja havia tomado impropriamente grande numero de medicamentos muito preconizados para o caso usei o vosso ELIXIR DE MURURE CALDAS, conseguindo restabelecer-me com o uso de poucos frascos deste poderoso remedio. Felicitando-me pela excelente acção do vosso producto, confesso-me positivamente grato pelo beneficio que do mesmo recebi, pelo que a este faço juntar o meu retrato podendo vnc. publicar carta e retrato se isto vos convier. Com elevada estima e consideração, subscrevo-me amigo obro.—VIRGILIO A. PINHEIRO.



Alzira Almeida

Ilmo. Sr. Pharmaceutico Bernardo Caldas—Com a presente cumpro o dever de scientificar-lhe que me achava sofrendo de perigosas manifestações syphiliticas taes como ulceras em diversas partes do corpo e tomando 3 vidros do seu maravilhoso «Elixir de Murure Caldas» achô-me completamente boa. E' um prodigio o vosso remedio. Poderá dar publicidade a esta. Vossa serva muito atta.—Alzira Almeida.

Moradora a rua dos Barqueiros, n. 10, em S. Luiz do Maranhão.

Maranhão, Penalva, 5 de Maio de 1919.—Ilmo Sr. Pharmaceutico Bernardo Caldas—S. Luiz.

Com a maior satisfação venho cumprir o dever de comunicar-lhe que soffria ha muito de reumatismo de fundo especifico

muito antes que me trasia a vida em verdadeiro soffrimento.

Nesse estado, já tendo usado muitos outros remedios sem resultado tomei o seu Elixir de Murure, cura prompta e radical com o uso de um vidro apenas. Assim restabelecido e positivamente grato, venho offerecer o meu retrato a este testemunho, que poderá publicar se assim o quiser.

Sou com elevada estima e consideração. De V. S. amo. et. obr.

Luiz Messias Mendiz (Importante commerciante)

Qualquer informes com os nossos agente Viuva Borges & Filho, nesta cidade a Praça Senador Figueira, 41.



Contra factos não há argumentos: o poderoso, o efficaz antidoto da dor de cabeça, neuralgia, enxaqueca-etc., experimentado e provado no mundo inteiro é **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Cuidado com os substitutos e imitações; veja sempre a authentica, a que traz no rotulo, na caixa e nos comprimidos a **Cruz Bayer**. Se deseja tomar apenas uma doze, adquira com toda a segurança um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



Preço de venda do tubo original

COMPRIMIDOS DE BAYASPIRINA 3\$500

COMPRIMIDOS DE CAFIASPIRINA 4\$000

CIGARROS



FABRICA TRACEMA

Os mais preferidos

OLHO ABERTO COM AS IMITAÇÕES!
 AGENTE João Capote

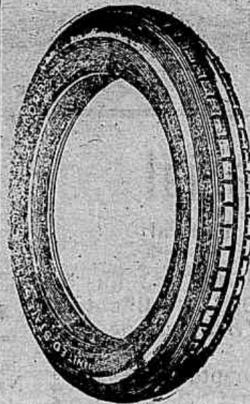
ELIXIR DE NOGUEIRA



Latência das artérias de peçoço
 Inflammção do sistema
 Corrimto das artérias
 Rheimatismo em geral
 Manchas de pele
 Allergias de ligado
 Dorso de pele
 Tumores nas unhas
 Cancros da cabeça
 Clonorrhoia
 Carbunculos
 Fístulas
 Espinhas
 Rachitismo
 Flores brancas
 Ulcera
 Tumores
 Sarcomas
 Crystas
 Escrophulas
 Dartros
 Boubas
 Boubas e finalmente todas as affecções que se relacionam com a pele

UNGUENTO DE SLOAN

Contra as afecções da pelle



Pneus e Camaras

de Ar

dos afamados fabricantes
 — UNITED STATES RUBBER —

DYAL FUD, NORBY E USCO

E' o ponto culminante de perfeição e construção dos
 — PNEUMATICOS MODERNOS —

DEPOSITO NA

Garage Elite

RUA BARAO RIO BRANCO 53 e 55—FORTALEZA

ORIANO MENDES

ILEGIVEL